



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

LISSANDRA SAMYLLA MEIRELES FIALHO

O SAGRADO DA REDE: UMA ANÁLISE DA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO
DA IGREJA CATÓLICA DE GUARABIRA

CAMPINA GRANDE – PB
2014

LISSANDRA SAMYLLA MEIRELES FIALHO

O SAGRADO DA REDE: UMA ANÁLISE DA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO
DA IGREJA CATÓLICA DE GUARABIRA

Artigo apresentado ao Curso de Comunicação Social
com habilitação em Jornalismo, como requisito parcial
para a conclusão do curso e para obtenção do título de
Bacharel em Comunicação Social.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Robéria Nádia Araújo Nascimento

CAMPINA GRANDE – PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F439s Fialho, Lissandra Samylla Meireles
O sagrado da rede [manuscrito] : uma análise da pastoral da
comunicação da igreja católica de Guarabira / Lissandra Samylla
Meireles Fialho. - 2014.
23 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.
"Orientação: Profa. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento,
Departamento de Comunicação Social".

1. Mídia e religião. 2. Pastoral da Comunicação. 3.
Catolicismo. 4. Blog. I. Título.

21. ed. CDD 302.23

LISSANDRA SAMYLLA MEIRELES FIALHO

O SAGRADO DA REDE: UMA ANÁLISE DA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO
DA IGREJA CATÓLICA DE GUARABIRA

Artigo apresentado ao Curso de Comunicação Social
com habilitação em Jornalismo, como requisito parcial
para a conclusão do curso e para obtenção do título de
Bacharel em Comunicação Social.

10/0
12/1 (dez)

BANCA EXAMINADORA

Aprovado em 17 / 07 / 2014

Robéria Nádia A. Nascimento

Professora Doutora Robéria Nádia Araújo Nascimento
(ORIENTADORA)

Ingrid Farias

Professora Doutora Ingrid Farias Fachine Oliveira
(EXAMINADORA)

Ada Kesea Guedes Bezerra

Professora Ada Kesea Guedes Bezerra
(EXAMINADORA)

CAMPINA GRANDE – PB
2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por permitir essa conquista na minha vida.

Aos meus pais por todo o amor, incentivo e dedicação para com a minha formação intelectual e moral, e aos meus familiares pelo carinho que sempre tiveram comigo; em especial Hildebrando Rodrigues e Marivalda Fialho, Fabiana Fialho e Fabrício Sampaio, que me acolheram em suas casas. A Ezequias Júnior, por sempre estar ao meu lado me aconselhando e apoiando nas decisões.

A todos os professores, do âmbito escolar e os do âmbito acadêmico, por todos os seus ensinamentos, dentro e fora da sala de aula, que com certeza contribuíram para o que sou. Especialmente à Professora Doutora Iolanda Barbosa, pela qual fui apresentada ao universo da pesquisa científica que é apaixonante. Às Professoras Doutora Ingrid Fechine e Doutora Ada Guedes com quem tive a oportunidade de transmitir e adquirir conhecimento, através da atividade de monitoria. A professora Doutora Robéria Nádía, pela dedicação nas orientações para a conclusão deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos os meus amigos e colegas, pelas companhias, parcerias e apoio, aprendi muito com cada um de vocês que foram fundamentais no decorrer desta jornada que se conclui.

O Sagrado das Redes: Uma análise da Pastoral da comunicação da Igreja Católica de Guarabira

Lissandra Samylla Meireles Fialho¹

Robéria Nádia Araújo Nascimento²

RESUMO

Este trabalho analisou os conteúdos publicados pela Pastoral da Comunicação da Igreja Católica (Pascom), da Diocese de Guarabira – pb, através da plataforma midiática do blog, por ser esta ferramenta a mais utilizada nas atividades desta pastoral. À luz do método da análise de conteúdo, a pesquisa tem natureza qualitativa, baseando – se no conceito de Pierre Bourdieu (2007) sobre o Poder Simbólico e nas leituras de Martino (2005), mídia e poder simbólico, e Gomes (2010) sobre o processo de midiaticização do campo religioso, uma vez que teve por finalidade observar as práticas e ações de evangelização adotadas pela Igreja Católica, com o sentido de propagar a fé e essa doutrina na sociedade moderna, cada vez mais midiaticizada e conectada à rede mundial de computadores.

PALAVRAS-CHAVES: Mídia e religião; Pastoral da Comunicação; Catolicismo; Blog

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, buscamos desenvolver a problematização da questão, a partir da análise do Blog Diocese de Guarabira apresentando o uso da comunicação pelas instituições do campo religioso como forma de promover a evangelização dos fiéis católicos no meio social. Observamos que o trabalho comunicacional em rede torna-se frequente pelas diversas instituições religiosas na era moderna com o advento da internet, e conseqüentemente a proliferação dos Blogs, estes muito direcionados para as ações doutrinárias de diversas vertentes religiosas. Assim o objetivo deste estudo é verificar se

¹Aluna do Curso de Graduação em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba

² Professora Doutora do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba

as características simbólicas relativas ao discurso religioso encontram-se, ou não, presentes nos conteúdos publicados pela Pascom na plataforma midiática do Blog.

O referencial teórico ilumina a abordagem acerca de todos os pressupostos levantados durante a problematização, contemplando especialmente o conceito de Pierre Bourdieu (2007) sobre o Poder Simbólico, e considerando as leituras de Martino (2005), mídia e poder simbólico, a fim de compreendermos o papel da evangelização nos novos tempos, bem como análises sobre o processo de midiatização do campo religioso (GOMES, 2010).

Optamos pela metodologia da análise de conteúdo para melhor entender as temáticas disponibilizadas pelo blog estudado, destacando conteúdos informativos e doutrinários, capazes de nos aproximar do trabalho de divulgação da Pascom.

Inicialmente realizamos uma pesquisa bibliográfica que nos possibilita uma aproximação com a interface entre mídia e religião, com os autores Martino (2005) e Gomes (2010). Utilizamos o método da análise de conteúdo a fim de verificar se as publicações possuem efetivamente características que compõem o discurso religioso, ou se esse discurso se altera quando é veiculado na internet. “A análise de conteúdo é sistemática porque se baseia num conjunto de procedimentos que se aplicam da mesma forma a todo o conteúdo analisável” (LOZANO, in: JÚNIOR, 2011, p. 286). Como procedimento de observação textual, optamos pela análise categorial³, destacando trechos de cunho informativo e doutrinário, e adotando o referencial teórico do estudo como fundamentação interpretativa.

Diante do contexto midiático em que vivenciamos torna-se cada vez mais importante e significativo estudar os fenômenos, iniciativas e propostas comunicacionais voltadas para o campo religioso. Tais fenômenos tornam-se cada vez mais frequentes, sobretudo quando pensamos nas estratégias por diálogos e participações, a exemplo das plataformas digitais, especialmente os blogs.

Tendo em vista que a procura pela religião torna-se um assunto de várias ramificações, diante da pluralidade de crenças, as igrejas vêm a cada dia se utilizando dos artefatos comunicativos para propagarem sua doutrina. Dessa forma o estudo da utilização da comunicação realizada pela Pascom para propagar as ações desenvolvidas no trabalho da evangelização, torna-se de importância significativa, uma vez que esta atividade é realizada por ministros ordenados e leigos⁴ da Igreja Católica.

³ Método de análise executado a partir da coleta e recortes de conteúdos do objeto de estudo, que por seguinte são distribuídos em categorias através de características que lhes são atribuídas.

⁴ Neste contexto entende-se a palavra leigo como pessoa que não possui um ministério ordenado pela instituição religiosa.

A relação mídia e religião tem se tornado cada vez mais efetiva, pelo fato de a comunicação contemporânea se estabelecer principalmente nas plataformas midiáticas. Em busca de reconhecimento social, as religiões vêm se apropriando das ferramentas midiáticas para conseguirem uma legitimidade no contexto social moderno. De acordo com Martino (2005), a legitimidade das instituições religiosas torna-se mais eficaz quando o reconhecimento não parte só de seus membros, mas também daqueles que não pertencem à doutrina.

É com muita nitidez que enxergamos a proposta de diversas igrejas e instituições religiosas dispostas a realizarem suas atividades evangelizadoras publicando seus conteúdos e doutrinas em ferramentas digitais midiáticas. De acordo com Martino (2005):

A instituição religiosa, enquanto espaço de relações sociais, transcende seu espaço físico de culto. Pela elaboração de representações legítimas e ilegítimas do mundo social, de um universo simbólico de referências estruturantes de uma certa visão do mundo. (MARTINO, 2005, p.38)

Esses conteúdos são apresentados de maneira relevante, e em páginas bem representadas com imagens e sons, proporcionando a sensação de estarmos em um espaço religioso. Dessa forma possibilitam aos fiéis e pessoas interessadas o acesso a informações religiosas sem que precisem ir a um templo religioso, por estarem disponíveis em uma ferramenta do contexto midiático.

Dessa forma a utilização das mídias torna-se fator chave para essa busca do reconhecimento e legitimidade nos tempos de novos meios de comunicação, quebrando a secularidade que muitas igrejas possuem, como a Católica, que é muito questionada pelo seu tradicionalismo nos rituais e doutrinas. Assim percebemos que este estudo tem um potencial relevante para as discussões das relações entre mídia e religiosidade na midiatização contemporânea.

A TRILHA METODOLÓGICA DO ESTUDO

O PODER SIMBÓLICO DAS INSTITUIÇÕES

A religião dia a dia passa por novas reconfigurações de acordo com as vivências que a sociedade adquire com o passar dos anos. A exigência de “estar conectado” ou “estar na rede” por parte da sociedade, a cada dia mais modernizada e midiatizada, faz com que instituições religiosas venham a se adequar a este contexto moderno que vivenciamos nas últimas décadas.

O campo religioso, assim como outros campos sociais, de acordo com Bourdieu (2007), é um espaço da sociedade no qual seus agentes ou instituições (neste caso, igrejas, seitas, religiões) se utilizam de um discurso constituído por elementos que compõem um capital simbólico para que através deste possam adquirir uma hegemonia, um reconhecimento dentro do seu campo. Tal capital simbólico gera o que ele chama de “poder simbólico”, que é um poder invisível no qual só é exercido com a cumplicidade entre os indivíduos dominantes e dominados. O agente que demonstrar usufruir de maior capital simbólico, tem uma maior conquista de indivíduos dominados, como também mais influência na sociedade de um modo geral, que aqui se configura na Fé das pessoas.

Com a chegada da modernidade, as instituições religiosas perdem sua considerável influência na sociedade. Agora boa parte de respostas da humanidade não são procuradas nos templos ou nas doutrinas, o avanço da ciência contribui para que ocorra essa secularização na crença religiosa por parte da sociedade. “A ciência e a tecnologia avançaram triunfalmente, construindo um mundo em que Deus não era necessário como hipótese de trabalho”. (ALVES, Rubem. In: MARTINO, 2005, p.23)

Nesse contexto, as opiniões dominantes das religiões passaram a perder sua legitimidade, fazendo com que igrejas e doutrinas procurassem se adaptar as mudanças trazidas com a chegada da era moderna. A cada época as religiões se reconfiguram com novas práticas para que suas atividades de evangelização e propagação de sua doutrina possam ser efetuadas com legitimidade. É o que Bourdieu (2007) identifica por “*habitus*”.

No âmbito da comunicação, atualmente, essas práticas se tornam cada vez mais constantes, tendo em vista que neste meio há um fluxo constante de novas ferramentas que surgem. Dessa forma a religião torna-se a cada dia mais dependente das ferramentas dos meios de comunicação de massa, como afirma Martino (2005):

As relações entre mídia e religião estruturam-se em uma complexa dialética na qual a compreensão de uma das partes exige o conhecimento da outra. As mudanças nas formas institucionais de religião levam à necessidade de uso da mídia como estratégia de garantia de existência, ao mesmo tempo que a mídia gera novas demandas de trabalho simbólico das instituições religiosas. Assim, as novas dinâmicas do campo religioso criam as condições de existência de um canal de circulação dos bens simbólicos religiosos. (MARTINO, 2005, p. 14)

As novas práticas vivenciadas no campo religioso fazem com que as instituições religiosas necessitem dos meios de comunicação para que suas ideias sejam propagadas, pelo fato de hoje os meios de comunicação de massa serem os principais veículos informativos no cotidiano moderno.

Atualmente, com o crescimento das cidades e conseqüentemente com a agilidade que o cotidiano exige, torna-se mais difícil que as pessoas possam frequentar os templos das

igrejas, os centros religiosos, dessa forma aderir a migração dos “*habitus*” religiosos para os veículos comunicacionais surgem como uma possibilidade determinante para a disseminação de suas doutrinas. O conceito de “*habitus*”, expresso por Bourdieu (2007), consiste nos sistemas de disposição para a realização das ações sociais, a partir dele se media a relação existente entre a estrutura (campo), as instituições ou agentes; é o objeto de socialização dos indivíduos. Estes “*habitus*” não se acabam, porém eles se renovam de acordo com o contexto social e temporal que vivenciamos.

Com o advento da internet, e posteriormente o surgimento dos blogs, sendo esses um espaço de disseminação de inúmeros contextos sociais, e assim uma plataforma de uso coletivo e acesso público no ciberespaço, surge então um novo canal bastante dinâmico a ser utilizado pelas instituições religiosas para a difusão de suas ideologias, crenças, doutrinas e até mesmo práticas.

A IGREJA NA SOCIEDADE DA MUDIATIZAÇÃO

Diante de uma variedade e dispositivos e ferramentas que interagem com a internet possibilitando uma agilidade na nossa comunicação, a mídia está cada vez mais presente no cotidiano social de modo que não é mais preciso que um grande meio de comunicação veicule alguma informação/notícia para que ocorra a midiatização dela, os próprios agentes podem exercer esse papel através das ferramentas disponibilizadas na rede mundial de computadores (sites, blogs, micro blogs, redes sociais, web TVs, web rádios).

Midiatização é uma ordem de mediações socialmente realizadas no sentido da comunicação entendida como processo informacional, a reboque de organizações empresariais e com ênfase num tipo particular de interação - a que poderíamos chamar de “tecno-interação” - caracterizada por uma espécie de prótese tecnológicas e mercadológica da realidade sensível, denominada “*médium*”. (SODRÉ, Muniz In: GOMES, 2010, p.162)

Podemos entender que a midiatização é uma mediação realizada por uma tecnologia (aparelho, software, etc.) que mobiliza uma reconfiguração na maneira de se comunicar, e na relação entre pessoas que utilizam desse novo modelo de comunicação. Dessa forma a sociedade vive em um *palco* onde todos os agentes sociais atuam, tornando público suas ações para serem reconhecidos, isso ocorre em todos os âmbitos sociais, até mesmo com as instituições religiosas.

Sobre esta nova maneira de se comunicar Gomes (2010) afirma, “É um novo *bios virtual*. Entendemos que mais do que uma interação tecnológica, está surgindo um novo modo de ver o mundo, representado pela midiatização da sociedade.” (GOMES, 2010, p. 161-162).

Sendo assim o ambiente da internet torna-se propício para esta forma de interagir, sendo o Blog uma das primeiras ferramentas que possibilitaram essa reconfiguração da comunicação. Por serem uma espécie de diários ou agendas eletrônicas, eles trazem em sua maior parte registros do cotidiano, apresentam aspectos de dinâmica e interatividade, e permite ao leitor realizar sua interpretação sobre o conteúdo veiculado.

Segundo Paiva (2009) “contemplamos o blog como um dispositivo estratégico que permite aos internautas, usuários e cidadãos se comunicarem por meio de uma mídia digital interativa que distingue uma nova concepção de *espaço público*. ” (PAIVA, In: SOSTER, SILVA, 2009, p.56). Este ambiente característico da blogosfera acaba configurando uma forma de comunicação pós – massiva. Hoje, falamos da perspectiva da demassificação. O antigo modelo de comunicação que definia emissor e receptor se ampliou para a interatividade e igual participação dos envolvidos no processo comunicacional. Assim, os indivíduos podem ser emissores e receptores em potencial, o que constitui uma sociedade pós massiva.

A Igreja Católica Apostólica Romana está investindo em mecanismos de interação a partir das tecnologias. Antes de apresentarmos este contexto, torna-se útil expor como se constitui a estrutura católica.

Possuindo mais de 1,1 bilhão de fiéis, a Igreja Católica tem sua sede no Vaticano e tem o Papa como sua autoridade máxima, chefe do colégio dos bispos, ele é sucessor de São Pedro, fundador da Igreja. Sua doutrina é baseada no evangelho de Jesus Cristo. Desde seus primórdios a Igreja Católica sempre teve sua influência na sociedade. Desde a época de Constantino, imperador de Roma, houve liberdade ao culto cristão em 313 d.C. através do Edito de Milão. Nos séculos XII e XIII podemos destacar o surgimento de Universidades com reconhecimento do Papa Inocêncio III, como as de Paris, Oxford, Bolonha e Salamanca. Concílios passam a serem realizados e ordens religiosas são fundadas (GOMES, 2010).

O poder de propagação da comunicação através de suas técnicas e aparelhos sempre chamou a atenção da Igreja, desde a era de Gutenberg, e inicialmente foi encarado como um problema para o campo religioso. A partir do século XX podemos observar uma mudança no modo de entender os meios de comunicação a partir de encíclicas⁵, algumas com textos de censura a conteúdos de cunho anticristão e outras aconselhando os fiéis e conscientizando-os da forma de utilização dos meios de comunicação e de recepção dos seus conteúdos.

Sobres estas encíclicas Gomes (2010) escreve, “Quase que como conselho à recepção é sugerido que se saibam selecionar os programas, como se fossem amigos que visitam as

⁵ Cartas papais enviadas para arcebispos, bispos e presbíteros da Igreja e por meio desses repassada aos fiéis e pessoas da sociedade interessadas

casas dos ouvintes e telespectadores” (GOMES, 2010, p.117). Já no século XX o decreto *Inter Mirifica* resultou do Concílio Vaticano II que ocorreu no pontificado de João XXIII. Nele criou-se a expressão “Comunicação Social” e a partir disso a necessidade de enxergar a comunicação como um processo humano, estabelecendo também o Dia Mundial da Comunicação. A criação de um secretariado mundial foi proposta neste decreto, e posteriormente criada em 1964 pelo Papa Paulo VI, este secretariado publicou sua primeira instrução em 1971 na qual defendeu-se a “formação do pessoal eclesial para o trato com a tecnologia, assim como o igual envolvimento do auxílio de leigos no trabalho religioso” (GOMES, 2010, p.120). Em 1992 surgiu a segunda Instrução com o título de *Aetatis Novae* já trazendo uma ideia sobre a revolução tecnológica e sugerindo elementos para um plano de pastoral para as comunicações sociais, ressaltando a necessidade de preparar os agentes e sacerdotes para lidar o novo contexto da comunicação.

No Brasil podemos destacar o estudo realizado pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos) em 1997, que gerou o Documento n. 59 “Igreja e comunicação rumo ao Novo Milênio” marcando o início da criação das Pastorais da Comunicação (PASCOM) nos âmbitos regionais, diocesanos e paroquiais da Igreja Católica.

A trajetória midiática da religião no Brasil reflete o próprio desenvolvimento tecnológico. Desde o aparecimento da imprensa, os dirigentes religiosos vêm potencializando seu uso evangélico. Como a maioria da população brasileira permaneceu, até recentemente, excluída da cultura alfabética, o uso religioso da mídia impressa ficou circunscrito às elites cultas. Foi o advento do rádio e da televisão que intensificaram a difusão massiva de mensagens eivadas de cunho religioso, justamente para atingir os contingentes não letrados da sociedade. Agora, as Igrejas se apropriam das tecnologias digitais. (GOMES, 2010, p.141)

Em meio a este sucinto levantamento e observando eventos cotidianos, podemos identificar uma migração da instituição religiosa, do seu espaço de culto (a igreja propriamente dita como um local de celebrações, ensinamentos doutrinários e trabalhos pastorais) para o espaço de um outro campo, o campo da comunicação, o campo midiático. Relacionando a isto podemos destacar Martino (2005) quando escreve “A instituição religiosa, enquanto espaço de relações sociais, transcende seu espaço físico de culto” (MARTINO, 2005, p.38). Através de *habitus* e representações legítimas da sociedade, a religião tenta se estruturar adaptando-se aos novos modos e meios de se relacionar e comunicar no mundo. Ferramentas simples, porém com uma forte influência massiva tornam-se espaços cruciais para evangelização e propagação da fé.

ANÁLISE DO BLOG “DIOCESE DE GUARABIRA”

O Blog Diocese de Guarabira⁶, que é alimentado pela sua Pascom diocesana, tem como responsável o Diácono José Arimatéia Vieira. A Diocese de Guarabira foi criada pelo Papa João Paulo II em 11 de outubro de 1980, é composta por 27 paróquias, abrangendo 32 cidades da sua região. No setor de comunicação possui a Rádio Integração do Brejo – AM, o Jornal mensal “A Luz”, o Anuário Diocesano, e o Bolg Diocese de Guarabira (Anuário Diocesano, 2012).



Figura 1 Layout da página Blog Diocese de Guarabira

Sobre a configuração da mídia religiosa, afirma Martino (2005):

“A mídia religiosa concentra temas institucionais, que dizem respeito ao grupo de fiéis, e temas da definição da temática pública institucionalizados. Assim, tanto os temas de exclusivo interesse institucional quanto à interpretação dos temas de conhecimento de um público amplo são contemplados, ensejando ampla discussão dos assuntos canalizados pelos veículos de informação religiosa” (MARTINO, 2005, p.57)

Para a análise proposta neste estudo, selecionamos alguns conteúdos publicados e posteriormente os categorizamos em dois temas: os de natureza Informativa, que visam comunicar ao leitor do Blog eventos, acontecimentos e posicionamentos tanto da Diocese como da Igreja Católica. E os de natureza Doutrinária, que visam refletir sobre os ensinamentos e visões da Igreja acerca de temas espirituais e sociais.

⁶ Para acessar o blog conectar o endereço: <http://diocesedegarabira.blogspot.com.br/>

- Matérias com conteúdos informativos e doutrinários

A categoria informativa tornou-se primordial na nossa pesquisa pelo fato de revelar características de um discurso religioso midiaticizado. Ela é composta, em sua maioria, por textos curtos sobre eventos e acontecimentos da instituição no âmbito paroquial, diocesano e mundial, com uma linguagem mais objetiva do que a tradicional forma de discursos e textos católicos, despertando atenção dos leitores para ações religiosas desenvolvidas no espaço local e para além desse espaço.

Para Martino (2012): “midiaticização pode ser entendida como um conjunto das transformações ocorridas na sociedade contemporânea relacionadas ao desenvolvimento dos meios eletrônicos e virtuais de comunicação”. (MARTINO in: JUNIOR, MATTOS, NILDA, 2012, p.222). Sendo assim podemos considerar o uso do Blog pela Igreja Católica, um registro de midiaticização da instituição. Dessa forma passamos a verificar esta apropriação da narrativa religiosa católica, através de seus conteúdos publicados no Blog, pelo fato do fluxo contínuo de informações ser uma característica desta plataforma.

Nos conteúdos desta categoria transitam uma variedade de temas, os quais são de relativa importância para que a presença da Igreja Católica na sociedade local seja visível, alcançando o reconhecimento dos trabalhos noticiados. Desta maneira destacamos aqui as temáticas consideradas de maior significância para que o simbolismo do discurso religioso alcance o reconhecimento social.

O primeiro tema refere-se à formação dos seus sacerdotes e diáconos, como vemos na postagem do dia 27 de fevereiro de 2014, com o título “Clero da Diocese de Guarabira participará de retiro”, sobre o retiro do clero diocesano realizado anualmente.

O Retiro será uma oportunidade para o clero se aproximar de Deus. É um momento para conduzir cada membro do clero a um encontro mais próximo com o Senhor, de uma forma mais intensa e renovadora.

O Bispo, os Padres e os Diáconos transitórios e permanentes têm a necessidade de sair de si mesmos para colocar-se à disposição de Cristo para a missão da Igreja como caminho de Santidade. Não podemos perder o tempo de nosso sacerdócio e da nossa diaconia com outras coisas, a não ser buscar a Cristo. Do contrário, não valeria a pena colocar as forças a serviço da Igreja e do povo de Deus. Entregar-se a Deus de corpo e alma. Não pode ser um teatro, uma representação. Mas uma entrega incondicional, uma doação total, dia e noite, à missão e à Igreja de Cristo. (Blog Diocese de Guarabira, acesso em 06/05/2014).

Mostrar para a sociedade o nível de instrução, de formação dos seus membros é de extrema importância pois “O ingresso em qualquer Universo social é obtido mediante um custo. Quanto mais rígida a instituição, mais elevado é esse direito de entrada e, portanto, mais nítidas as fronteiras simbólicas entre os que pertencem a instituição e tudo o que lhe é

externo” (MARTINO, 2005, p. 23) isto eleva o grau da instituição mostrando uma maior seriedade na constituição do seu corpus.

Neste trecho retirado do blog observamos que apesar do texto ser informativo, ele vem acompanhado de explicações que contextualizam a relevância do retiro na vida da igreja. Isso possibilita ao leitor enxergar a preocupação da instituição com a espiritualidade de seus consagrados, que por sua vez ministram e conduzem seus fiéis nas ações coletivas visando a responsabilidade doutrinária da Igreja. “O retiro será uma oportunidade para o clero se aproximar de Deus” é uma convocação de natureza informativa, mas também apresenta cunho religioso.



Figura 2 Postagem "Clero da Diocese de Guarabira participará de retiro"

A veneração aos santos católicos é uma tradição que está enraizada na cultura do povo nordestino. No segundo tema presente nesta categoria encontramos esta tradição no conteúdo postado no dia 02 de abril de 2014, intitulado de “Igrejas na Diocese de Guarabira tocarão os sinos no dia da canonização do Beato Anchieta”

O Bispo Diocesano de Guarabira, Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena, convoca o clero, os religiosos e religiosas, consagrados e consagradas, seminaristas, leigos e leigas, para acolherem a canonização com manifestações de “alegria e ação de graças a Deus”, tocando os sinos, todos juntos, no dia 02 de abril, às 9 horas da manhã, por três minutos, ao menos. As Celebrações Eucarísticas do dia 02 de abril nas Paróquias e Áreas Pastorais sejam de especial louvor a Deus pela canonização do Pe. Anchieta. (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014)

Manifestações com o toque de sinos são praticadas para a demonstrar a alegria e o louvor da Igreja em acontecimentos de grande importância. Essa prática conjunta nos remete a terceira lei de campo proposta por Martino (2005) que é a questão da unidade dos agentes com intuito de legitimar as suas práticas. A publicação online facilita a disseminação rápida

do evento, uma vez que a possibilidade do acesso a esta informação torna-se mais ampla nesta plataforma.

A postagem do dia 24 de Abril de 2014 também traz o tema com o título “João XXIII e João Paulo II – dois santos para a humanidade”. Ela ganha a rubrica “Sal da Terra e Luz do Mundo” uma espécie de selo para os conteúdos que merecem destaque.

Por estes dias Roma está em festa para celebrar as canonizações de dois Papas que estiveram na Cadeira de Pedro na segunda metade do século XX e que, com os seus testemunhos de fé, inspiraram milhões de pessoas em todo o mundo.

João XXIII, o impulsionador do Concílio Vaticano II e João Paulo II o Papa peregrino, vão atrair à Cidade Eterna e em especial à Praça de S. Pedro centenas de milhares de peregrinos. Espaço na nossa rubrica “Sal da Terra, Luz do Mundo” de hoje para estes novos santos da Igreja e para os preparativos destas canonizações absolutamente únicas. (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014)

Ambos os Papas possuem um grande carisma entre os fiéis como também nos demais âmbitos sociais. Por isso o Blog Diocese de Guarabira divulgou informações relacionadas às canonizações.

Outro tema presente nesta categoria é direcionado a juventude. Na postagem do dia 13 de março de 2014, cujo o texto é voltado para o e evento da JMJ⁷ de 2016. Sua divulgação prévia pretende disseminar a Jornada para que os interessados sintam-se convocados a participar.

De 26 a 31 de julho de 2016: é esta a data oficial da Jornada Mundial da Juventude que se realizará em Cracóvia. De 20 a 25 de julho, por sua vez, acontecem “As jornadas nas Dioceses”. É o que foi publicado no site oficial da JMJ polonesa (www.krakow2016.com) que traz também um programa em suas linhas gerais.

Na terça-feira, 26 de julho, será realizada a cerimônia de abertura, o Festival da juventude. De quarta-feira, 27, a sexta-feira, 29 de julho, as catequeses. Na quinta-feira, dia 28, está prevista a acolhida do Papa, e na sexta-feira à noite (29), haverá a Via Sacra. (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014)



Figura 3 Postagem "Divulgada a data oficial da JMJ 2016 Cracóvia"

⁷ Jornada Mundial da Juventude, evento de peregrinação realizado a cada três anos pela Igreja Católica com finalidade de reunir toda a juventude Católica junto ao Papa.

Tendo em vista que a Jornada Mundial da Juventude, realizada no Rio de Janeiro em 2013, entusiasmou muitos jovens, é de extrema relevância a publicação de tal conteúdo para que os jovens já possam se programar e se reunir com tal finalidade. Refletindo sobre este conteúdo podemos observar o que GOMES (2010) nos fala sobre a midiatização religiosa através de suas instituições, ainda pouco despertada nas igrejas, mas que potencializam a comunicação e a presença deste campo no espaço social.

Outra postagem direcionada para o público jovem é a do dia 25 de abril de 2014, com o título “Visita de Dom Lucena ao GOU⁸ sal e luz”.

Todo o Grupo Gou -Sal e Luz de universitários está de parabéns. Reúne-se no Ginásio Esportivo da Universidade no intervalo das aulas. Que Deus abençoe todos os nossos universitários, direção, professores e funcionários da UFPB – Campus de Areia.

Deixemo-nos renovar, transformar e amar por Jesus. Ele vive! Ele é a nossa vida! O Espírito Santo pode transformar a nossa vida e encher o nosso coração de alegria e esperança. (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014)



Figura 4 Postagem "Visita de Dom Lucena ao GOU Sal e Luz"

O texto apresenta um novo modo de evangelização católica, indo até os locais que a juventude frequenta. Apesar de ser de cunho informativo, em seu final observamos características do discurso formal religioso com a referência ao Espírito Santo. A partir deste texto podemos notar a questão da transcendência da instituição religiosa abordada por Martino (2005). A possibilidade da Igreja sair de seu espaço físico comum, neste caso o templo, no qual se constitui a maioria das suas práticas sociais, para o ambiente universitário. Legitimando a sua presença em variados âmbitos sociais.

O posicionamento da Igreja também é encontrado em alguns textos informativos. O conteúdo da CNBB⁹ postado no dia 30 de Abril de 2014 sobre a 52ª Assembleia Geral ilustra

⁸ Grupo de Oração Universitário, criado a partir do projeto Universidade Renovadas da Renovação Carismáticas Católica, com o intuito de praticar a espiritualidade e ética profissional dos estudantes.

essa perspectiva: “Além do tema central, serão debatidos temas como o papel do cristão leigo, a questão agrária, entre outros. (...) Serão divulgadas, ainda, mensagens pelo Dia dos Trabalhadores e sobre as eleições” (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014). A exposição destas atividades, permite que os indivíduos entendam que a Igreja é uma instituição ativa na sociedade, e que além divino e do espiritual, age e se posiciona perante os acontecimentos sociais. Podemos entender como uma certa transcendência, pois suas questões a serem debatidas não só passa a ter interesse espiritual, como também o social.

Na publicação do dia 22 de maio 2014 cujo título é “Vaticano apresenta Campanha contra Tráfico Humano durante a Copa do Mundo 2014”_podemos perceber o combate da Igreja em torno dos problemas que assolam a sociedade atual.

O prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, cardeal João Braz de Aviz, apresentou, no último dia 20, pela manhã, no Vaticano, a Campanha contra o Tráfico de Pessoas durante a Copa do Mundo 2014, “Jogue a favor da vida – denuncie o tráfico de pessoas”. (...) Ao recordar as palavras do papa, irmã Gabriela disse que “não se pode permanecer indiferente, sabendo que há seres humanos tratados como uma mercadoria”. Segundo a religiosa, este crime atinge quase 21 milhões de pessoas no mundo. “Devemos arrancar com força do silêncio e do medo esta grave violação da dignidade humana”, disse. (Blog Diocese Guarabira, acesso em: 23/05/2014)



Figura 5 Postagem "Vaticano apresenta Campanha contra Tráfico Humano durante a Copa do Mundo 2014"

Para Martino (2005) os campos relacionam-se formando uma certa ligação “Existem conexões sociais entre todos, com maior ou menor grau de aproximação entre eles, dispondo-os em uma hierarquia definidora do prestígio decorrente da vinculação a qualquer um deles” (MARTINO, 2005, p. 52). Mostrando a sua preocupação com o combate de um problema social

⁹ Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, instituição católica na qual reúne todos os bispos brasileiros, afim de aprimorar e dinamizar o trabalho realizado pela Igreja Católica no Brasil.

mundial como o tráfico humano, traz para a Igreja Católica este prestígio de uma instituição que permeia vários campos, alcançando a sua legitimidade social.

Nos conteúdos da categoria doutrinária também podemos perceber relação da Igreja Católica com outros campos sociais. Apesar de sempre trazer ensinamentos, explicações e posições da Igreja, ela não deixa de ter um caráter informativo. Mas nesta categoria os textos se distinguem por serem mais longos, mais elaborados, com trechos bíblicos e uma escrita mais formal, característica da linguagem religiosa. São sempre assinados por Padres ou pelo Bispo Diocesano Dom Francisco de Assis Dantas Lucena, como se essa assinatura legitimasse a informação de cunho religioso na busca pela credibilidade dos leitores.

No texto do dia 14 de março de 2014 intitulado de “O tráfico Humano é uma vergonha” o Bispo Diocesano deixa claro o posicionamento da Igreja Católica em relação a este crime.

O Brasil adotou essa Convenção em 2004; desde 2008 tem o seu próprio Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Há numerosas iniciativas de organizações da sociedade civil que se dedicam ao enfrentamento do tráfico de pessoas. A Igreja Católica também tem suas pastorais voltadas para essa problemática.

Ninguém quer ser vendido, mas se deixa iludir por promessas falsas. Eis uma boa ocasião para uma tomada de consciência mais ampla sobre as dimensões e a gravidade do problema e para suscitar iniciativas e decisões para enfrentar esse vergonhoso câncer social em nosso País. Não sejamos indiferentes com a exploração da pobreza dos outros. Cristo nos libertou! (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014)

Nesta publicação verificamos que a relação da Igreja com outros campos sociais não se prende apenas em expor sua opinião ou posição sobre determinado assunto, mas também visa realizar atividades que contribuam com o campo social, sobretudo convocando os leitores à solidariedade, a realizar ações que minimizam a pobreza e a desigualdade de renda, através do nome de Cristo.

Os tempos litúrgicos¹⁰ Católicos são ricos em significados e simbologias. No texto do dia 01 de março de 2014, que tem por título “O Carnaval”, assinado pelo Bispo Dom Lucena expõe explicações sobre o simbolismo quaresmal e a sua importância.

Iniciemos a Quaresma - tempo de conversão e de retomada de nossa vida batismal - na Quarta-feira de Cinzas, participando da Eucaristia e praticando a penitência, através de jejum e da abstinência (não comer carne).

As cinzas são um sinal já existente no Antigo Testamento que significa o arrependimento pelo mal cometido e o desejo de mudança. Elas são feitas pela queima dos ramos bentos na Semana Santa do ano anterior. Recordam-nos, portanto, a necessidade de conversão para testemunharmos Jesus Cristo como Senhor e Salvador de nossa vida.

¹⁰ Divisões existentes no ano litúrgico católico, com a finalidade de organizar comemorações e celebrações religiosas cada uma no seu determinado tempo.

Neste tempo de verdadeira conversão: o jejum, a oração e a esmola sejam sinais de uma mudança interior e não apenas de formalidades a serem cumpridas. É importante entrar neste tempo de conversão e penitência com o coração livre. “Converti-vos e crede no Evangelho”, eis o tempo favorável! Outro sinal importante neste tempo é a confissão. Além do mais, a Quaresma é acompanhada, no Brasil, pela Campanha da Fraternidade, anunciando e denunciando que a pessoa humana não é mercadoria. (Blog Diocese de Guarabira, acesso em:06/05/2014)



Figura 6 Postagem "O Carnaval"

Neste trecho identificamos o que Bourdieu (2007) caracteriza de *habitus*. A quaresma é considerada de extrema importância pela Igreja Católica por ser constituída por rituais importantes da liturgia católica. A relevância do registro desses hábitos religiosos faz-se necessário para que a identidade da instituição não perca a sua legitimidade perante as novas formas de evangelização, algumas já apresentadas neste trabalho. Além disso, existe a intenção de chamar os fiéis para o compromisso com a fé, apelando para a conversão no momento da Quaresma.

No texto postado no dia 31 de maio intitulado “Dia Mundial das Comunicações Sociais” e assinado pelo Bispo Dom Lucena, observamos o posicionamento da Igreja sobre a dinâmica das informações nos dias atuais, tendo em vista a comemoração do 01 de junho data que o catolicismo instituiu para as comunicações sociais.

Atualmente, as novas ferramentas tecnológicas estão desenvolvendo uma nova cultura. Neste cenário, somos chamados a redescobrir, no encontro pessoal e também através dos meios de comunicação social, a beleza de tudo o que está na base do nosso caminho, da nossa vida, da nossa fé e do nosso encontro com Cristo. Abraçar, hoje, os desafios de sermos autênticas testemunhas dos valores nos quais acreditamos: a nossa identidade cristã e a nossa experiência cultural favoreçam o encontro pessoal e que ninguém se sinta excluído. Que os meios de comunicação e as redes sociais possam ajudar a nos sentirmos mais próximos uns dos outros e não isolados socialmente. (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 09/06/2014)



Figura 7 Postagem " Dia Mundial das Comunicações"

Neste trecho podemos verificar a reconfiguração da relação da Igreja com o campo da comunicação, pois vem descobrindo o poder das ferramentas tecnológicas.

Na postagem do dia 6 de março de 2014 com o título “Mensagem do Papa Francisco para a Campanha da Fraternidade 2014” podemos identificar o simbolismo religioso neste trecho:

Com a sua Paixão, Morte e Ressurreição, Jesus Cristo libertou a humanidade das amarras da morte e do pecado. Durante os próximos quarenta dias, procuraremos conscientizar-nos mais e mais da misericórdia infinita que Deus usou para conosco e logo nos pediu para fazê-la transbordar para os outros, sobretudo aqueles que mais sofrem. Neste sentido, visando mobilizar os cristãos e pessoas de boa vontade da sociedade brasileira para uma chaga social qual é o tráfico de seres humanos, os nossos irmãos bispos do Brasil lhes propõem este ano o tema “Fraternidade e Tráfico Humano”. (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/2014)

O termo “misericórdia infinita” nos remete à imagem do Deus bom, sempre a nossa disposição para nos perdoar. Este texto do Papa Francisco, permeado da mensagem cristã, torna sua publicação na página diocesana importante por criar no imaginário dos fiéis a expectativa para a vivência da Campanha da Fraternidade, durante a quaresma. Ao mesmo tempo a Igreja levanta a bandeira de denúncia contra o tráfico humano, problema que assume proporções graves na sociedade atual.

No trecho retirado do texto “Semana Santa” assinado pelo Monsenhor José André, postado no dia 10 de abril de 2014, também se faz presente o simbolismo do discurso religioso, com a proposta de convocar os fiéis para a “Graça de Deus”, no período dedicado à Paixão de Cristo

Amados irmãos e irmãs, celebramos na Semana Santa a Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus. Fazemos memória deste grande acontecimento que transformou totalmente a história humana. Pois o Senhor da Vida destruiu a morte com a Sua morte de Cruz. E, deste modo, a humanidade inteiramente foi renovada. Adentremos com Cristo neste mistério de amor tão profundo, para nos tornarmos homens novos pela Graça de Deus. (Blog Diocese de Guarabira, acesso em: 06/05/14)



Figura 8 Postagem "A Semana Santa"

No convite “Adentremos com Cristo” há o entusiasmo em vivenciarmos e refletirmos o sentido da sua paixão para que os bens de salvação, como afirma Martino (2005), oferecido pela instituição religiosa sejam alcançados por seus agentes sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos conteúdos analisados podemos observar uma adaptação do discurso religioso católico às novas mídias digitais, percebendo que o simbolismo continua se fazendo presente na estruturação dos temas difundidos. Dessa forma, notamos que as mensagens informativas surgem em maior número na página do Blog Diocese de Guarabira, o que corresponde aos primeiros passos da midiaticização religiosa nas plataformas digitais. Os textos informativos trazem uma continuidade ao blog, fazendo com que o leitor perceba o ritmo de atividades da instituição, legitimando o seu reconhecimento por parte da sociedade, em virtude de grande alcance dessa plataforma. A Pastoral da Comunicação em sua maioria é composta fiéis, buscando a interação com outros leitores, como forma de estabelecer comunicação em nome da Igreja.

Foi possível perceber ainda que o blog, enquanto estratégia virtual direcionada com maior ênfase à juventude, torna-se um mecanismo eficiente para a divulgação e disseminação das propostas católica, em virtude da interação via postagem, comentários e compartilhamentos em redes sociais. Isso representa uma tentativa de adequar a prática religiosa às possibilidades tecnológicas, ampliando os métodos doutrinários em meio às informações das atividades cotidianas da Igreja.

Desta forma, entendemos que a adaptação da Igreja Católica à midiatização aos poucos se concretiza a partir da reconfiguração de seus hábitos e tradições. Nesse sentido Martino (2005) afirma que “a tradição pode ser um instrumento fundamental para o processo de modernização de mentalidades a partir da legitimação tradicional conjugada com um aparato burocrático-técnico” (MARTINO, 2005, p.48) propiciando assim, não uma mudança superficial, mas uma transformação nos modos discursivos, utilizando os meios de comunicação como ferramentas auxiliares nesse processo, viabilizando uma popularização das ideias e rituais religiosos. Assim, o sagrado, nos dias de hoje, pode assumir diversas faces, alcançando a internet em suas múltiplas possibilidades.

Esperamos que este estudo consiga despertar a atenção para o novo contexto que perpassa as diversas formas de religiosidade nas suas relações com os processos midiáticos, inspirando novas pesquisas no âmbito da pós-graduação.

ABSTRACT

This study analyzed the content published by the pastoral of communication of the Catholic Church (Pascom), the Diocese of Guarabira - pb, by blog platform , as this is the most used tool in these pastoral activities. In light of the content analysis method, the study has a qualitative nature, basing the concept of Pierre Bourdieu (2007) on the Symbolic Power and the readings of Martino (2005), media and symbolic power, and Gomes (2010) about the process mediatization of the religious field, since it aimed to observe the practices and actions of evangelization adopted by the Catholic Church, with the sense of propagating the faith and doctrine in this modern society , increasingly mediated and connected to world wide web .

KEYWORDS: Media and religion; Pastoral of Communication; Catholicism; Blog

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 11ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2007

GOMES, Pedro Gilberto. **Da Igreja Eletrônica à sociedade em midiatização (Coleção comunicação e cultura)**. São Paulo: Paulinas, 2010.

GUARABIRA, Diocese. **Anuário Diocesano**. Guarabira: Gráfica Sales, 2012.

JUNIOR, Wilson Corrêa da Fonseca. Análise de Conteúdo. *In*: DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Mídia e poder simbólico: Um ensaio sobre comunicação e campo religioso**. 2ª edição. São Paulo: Paulus, 2005.

MARTINO, Luís Mauro Sá. Mediação e midiatização da religião em suas articulações teóricas e práticas: um levantamento de hipóteses e problemáticas. *In*: JUNIOR, Jeder Janotti; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda. **Mediação e Midiatização**. Salvador: EDUFBA, 2012.

PAIVA, Cláudio Cardoso de. Os blogs e outras narrativas do ciberespaço. *In*: SOSTER, Dmétrio de Azeredo; SILVA, Fernando Firmino da. **Metamorfozes jornalísticas 2: a reconfiguração da forma**. 1ª edição. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2009.